

Juizes 5, 24- 32; 6, 1

24 Bendita seja entre as mulheres Jael espôsa de Haber Cineu, e seja bendita na sua tenda.

25 Ela deu leite ao que lhe pedia água, e numa taça de príncipes lhe presenteou manteiga.

26 Estendendo a mão esquerda a um prego, e a direita a um martelo dos oficiais, buscando na cabeça lugar para a ferida, deu o golpe em Sisara, trespassando-lhe com grande fôrça as fontes.

27 Caiu entre os seus pés: Desfalceou, e expirou: Revolvea-se ante os seus pés, e jazia morto e miserável.

28 A mãe de Sisara olhando pela janela, gritava, e desde o seu quarto dizia: Por que tarda tanto em voltar a sua carroça? por que são tão pesados os pés dos seus quatro cavalos?

29 Mas uma das suas mulheres mais advertida do que as outras, respondeu à sogra estas palavras:

30 Talvez que a esta hora reparta o esbulho, e escolha para si a mais formosa das cativas: Vestidos de várias côres se dão do despôjo a Sisara, e várias jóias se lhe destinam para o adôrno do seu pescoço.

31 Assim pereçam, Senhor, todos os teus inimigos: Os que porém te amam, brilhem como o sol quando nasce.

32 E estêve a terra em paz quarenta anos.

CAPÍTULO 6

SERVIDÃO DOS ISRAELITAS SOB OS MADIANITAS. GEDEÃO ESCOLHIDO POR DEUS PARA OS LIVRAR.

1 Tornaram os filhos de Israel a fazer o mal diante do Senhor: Que os entregou por sete anos nas mãos dos madianitas, (1)

(1) **MADIANITAS** — Eram os descendentes de Madian, e conseguintemente de Abraão por Cetura, parecendo que êles fala-

2 e foram muito oprimidos por êles. E fizeram para si covas e cavernas nos montes, e fortalezas para lhes poderem resistir.

3 E tendo os israelitas feito as suas sementeiras, vinham os madianitas e os amalecitas, e os outros povos orientais:

4 e pondo as suas tendas nos seus campos, talavam tudo quanto ainda estava em erva até à entrada de Gaza: e não deixavam aos israelitas nada do necessário para a vida, nem ovelhas, nem bois, nem jumentos.

5 Porque êles vinham com todos os seus rebanhos e tendas, e à maneira de gafanhotos cobriam tudo com uma multidão inumerável de homens, e camelos, destruindo tudo quando tocavam.

6 E Israel foi em extremo humilhado na presença de Madian. (2)

7 Clamaram pois ao Senhor pedindo socorro contra os madianitas.

8 E o Senhor lhes mandou um profeta, que lhes disse: Eis-aqui o que diz o Senhor Deus de Israel: Eu vos fiz sair do Egito, e vos tirei da casa da servidão,

9 e vos livreí do poder dos egíptanos, e de todos os inimigos que vos afligiam: e lancei fora os amorreus à vossa chegada, e entreguei-vos a sua terra.

10 E disse: Eu sou o Senhor vosso Deus, não temais os deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. E vós não quisestes ouvir a minha voz.

11 Veio pois o anjo do Senhor, e assentou-se debaixo dum carvalho, que havia em Efra, e pertencia a

vam ainda uma linguagem semelhante aos hebreus, no tempo de Gedeão. C. 7, v. 13.

(2) **FOI EM EXTREMO HUMILHADO** — Em castigo da sua prevaricação. Tinham caído na idolatria, adoravam Baal e Aschera, v. 25-27 e seguintes. Vieram os madianitas, os amalecitas

Juízes 6, 12-14

Joás pai da família de Ezri. E estando Gedeão seu filho sacudindo e alimpando o seu trigo no lagar, para o esconder dos madianitas, (3)

12 lhe apareceu o anjo do Senhor, e disse: o Senhor é contigo, o homem o mais valente de todos.

13 E Gedeão lhe disse: Se o Senhor é conosco, peço-te, Senhor meu, que me digas, por que caíram sobre nós todos os males? Onde estão aquelas suas maravilhas, que nossos pais nos têm contado, dizendo: O Senhor nos tirou do Egito? mas agora nos tem o Senhor desamparado, e nos entregou nas mãos dos madianitas.

14 E o Senhor olhou para êle, e lhe disse: Vai nessa tua fortaleza, e livrarás a Israel do poder dos madianitas: sabe que eu sou quem te manda.

e os filhos do Oriente, que são os árabes nômadas que vagueavam no deserto, a este da Palestina, do lado de Hauran, chamados em hebreu Benêqedem (filhos do Oriente).

(3) O ANJO DO SENHOR — Barac tinha sido chamado por uma profetisa. Gedeão é chamado por um anjo, que opera um prodígio, v. 21, para assinalar o caráter sobrenatural desta vocação.

CARVALHO — E' o terebinto, árvore comum no sul e a este da Palestina, quase sempre isolada.

EFRA — Localidade situada a este do Jordão, na tribo de Manassés.

NO LAGAR — Robinson descreve dois lagares que encontrou na Terra Santa, um em Hableh, na Palestina Central, e outro no Líbano, *Biblical Researches*, t. III. Na cerca dos frades franciscanos em Konbeibeh, onde vão quase todos os peregrinos da Terra Santa, vêem-se cinco lagares cavados na rocha viva; têm três partes: uma cuba redonda mais elevada, onde se pisavam as uvas ou as azeitonas; uma outra mais em baixo, para onde corria o mosto, e num plano mais inferior uma outra cuba da mesma forma, onde caía o vinho ou o azeite. Gedeão servia-se do lagar e não da eira, para debulhar o trigo, por causa dos vexames dos madianitas, guardando o trigo na cuba que era destinada a recolher o vinho.

15 Gedeão lhe replicou: Dize-me, te peço, meu Senhor, como poderei eu livrar a Israel? Tu sabes que a minha família é a última de Manassés, e que eu sou o último na casa de meu pai.

16 E o Senhor lhe respondeu: Eu serei contigo: e tu derrotarás os madianitas, como se fôsem um só homem.

17 E prosseguiu Gedeão: Se eu achei graça diante de ti, dá-me um sinal por onde conheça que tu és quem me fala.

18 E não te vás daqui, menos que eu não volte trazendo um sacrifício, para to oferecer. E êle lhe respondeu: Eu esperarei até que voltes. (4)

19 Gedeão pois entrou em casa, e cozeu um cabrito, e fêz duma certa medida de farinha pães asmos: e pondo a carne num cêsto, e deitando o caldo da carne numa panela, trouxe tudo ao lugar debaixo do carvalho, e lho presenteou. (5)

20 O anjo do Senhor lhe disse: Toma esta carne e êsses pães asmos, e põe-nos sôbre essa pedra, e derrama-lhes por cima êsse caldo. Tendo-o assim feito Gedeão,

21 estendeu o anjo do Senhor a ponta da vara, que tinha na mão, e tocou a carne e os pães asmos: e imediatamente saiu da pedra fogo, e consumiu a carne, e os pães asmos: e o anjo do Senhor desapareceu de seus olhos.

22 E vendo Gedeão que era um anjo do Senhor,

(4) **UM SACRIFÍCIO** — A Vulgata traduziu por *sacrificium* a palavra hebraica *minka*, que significa sacrificio incruento, mas que significa também dom, oferta. Gên 32, 13.18. Ora pelo que se diz adiante, parece que se trata apenas duma refeição que êle ofereceu ao Anjo, o que era aliás um dever de hospitalidade.

(5) **UM CABRITO** — Era um manjar de luxo, com que se obsequiavam os hóspedes de distinção.

Juízes 6, 23-31

disse: Ai de mim, Senhor meu Deus, que vi o anjo do Senhor face a face.

23 E o Senhor lhe disse: A paz seja contigo: Não temas, não hás-de morrer.

24 Ali mesmo pois edificou Gedeão um altar ao Senhor, e o chamou, a Paz do Senhor, nome que conserva até o dia de hoje. E estando êle ainda em Efra, que pertence à família de Ezri,

25 naquela noite lhe disse o Senhor: Toma um touro de teu pai, e outro touro de sete anos, e derribarás o altar de Baal, que é de teu pai: e corta o bosque, que cerca o altar:

26 e edificarás um altar ao Senhor teu Deus no alto desta pedra, sôbre a qual puseste antes o sacrifício: e tomarás o segundo touro, e o oferecerás em holocausto sôbre uma fogueira da lenha, que terás cortado do bosque.

27 Gedeão tendo tomado dez dos seus servos, fêz o que o Senhor lhe mandara. Mas temendo a família de seu pai, e os homens da cidade, não o quis fazer de dia, mas cumpriu tudo de noite.

28 E como os homens daquela cidade tendo-se levantado pela manhã, vissem derrubado o altar de Baal, e cortado o bosque, e o outro touro pôsto sôbre o altar, que acabava de se ter erigido,

29 disseram uns para os outros: Quem fêz isto? E averiguando o autor da obra, se lhes disse: Gedeão filho de Joás fêz tôdas estas coisas.

30 E disseram a Joás: faze vir aqui teu filho, para que morra: porque destruiu o altar de Baal, e cortou o bosque.

31 Joás lhes respondeu: Acaso sois vós os vingadores de Baal, para combaterdes por êle? Aquêle que é seu inimigo, morra antes que chegue o dia de amanhã: se êle é Deus, vingue-se de quem destruiu o seu altar.

32 Daquelle dia em diante foi Gedeão chamado Jerobaal, por causa daquelle dito de Joás: Vingue-se Baal daquelle que destruiu o seu altar. (6)

33 Entretanto todos os madianitas e os amalecitas e os povos do Oriente se ajuntaram num corpo; e tendo passado o Jordão, acamparam no vale de Jezrael. (7)

34 O Espírito do Senhor porém entrou em Gedeão, o qual tocando com a trombeta convocou a casa de Abiezer, para que o seguisse.

35 Enviou também mensageiros por tôda a tribo de Manassés, que também o seguiu: e enviou outros mensageiros às tribos de Aser e de Zabulon e Neftali, que lhe saíram ao encontro.

36 E disse Gedeão a Deus: Se tu hás de livrar a Israel, por meio da minha mão, como disseste,

37 porei eu na eira êste velo de lã: se o orvalho cair só no velo, e tôda a terra ficar sêca, conhecerei eu daí que salvarás a Israel pela minha mão, segundo prometeste.

38 E assim sucedeu. E levantando-se ainda de noite espremendo o velo, encheu uma concha de orvalho.

(6) **JEROBAAL** — Quer dizer, “que Baal se vingue”. Êste nome era tanto mais injurioso para Baal, porque era um dos nomes de Hércules Fenício. Movers, *Die Phönizien*, t. I, pág. 434. Êste nome Jerobaal encontra-se sob a forma Yerubeset (2 Sam 11, 21), cuja significação parece ser ainda mais deprimente, porque *boset* significa ignomínia, ídolo.

(7) **ACAMPARAM NO VALE DE JEZRAEL** — Na vertente setentrional do monte Gelboé. Esta planície exerceu sempre sobre os homens do deserto uma irresistível fascinação; com razão, porque, pelos seus encantos, seduz todos os viajantes que se delectam contemplando a riqueza do seu solo e a exuberância da sua vegetação. E' tão opulenta esta, que um homem a cavallo desaparece entre os numerosos arbustos que se erguem de ambos os lados do caminho.

39 Tornou Gedeão a dizer a Deus: Não se acenda contra mim o teu furor se eu ainda fizer outra prova, pedindo sinal no velo. Feço que só o velo esteja sêco, e tôda a terra molhada do orvalho.

40 E naquela noite fêz o Senhor o que Gedeão lhe pedira: e só no velo houve secura, e orvalho em tôda a terra.

CAPÍTULO 7

DESBARATA GEDEÃO SÓ COM TREZENTOS HOMENS O EXÉRCITO DOS MADIANITAS.

1 Jerobaal pois que também se chamava Gedeão, levantando-se de noite, veio acompanhado de todo o povo à fonte chamada Harad: os madianitas porém estavam acampados no vale na parte setentrional de um outeiro eminente.

2 E disse o Senhor a Gedeão: Tu tens contigo muito povo. Madian não será entregue nas tuas mãos: para que não se glorie Israel contra mim, e diga: Por minhas fôrças fui livre.

3 Fala ao povo, e manda deitar êste pregão: Aquêlle que é medroso e tímido, volte. E retiraram-se do monte de Galaad, e se foram vinte e dois mil homens do povo, e só ficaram dez mil.

4 E disse o Senhor a Gedeão: Ainda é muito o povo, leva-os às águas, e lá os provarei: e aquêlle que eu te disser que parta contigo, êsse vá: e a quem eu o proibir, volte.

5 E tendo o povo descido para perto da água, disse o Senhor a Gedeão: Porás a um lado os que lambem a água com a língua, assim como os cães costumam